



As metodologias do Colégio Levorsse são baseadas em evidências científicas e em estudos da área da Educação

formados e amadurecidos ao longo de toda a trajetória escolar”, pontua.

Essa percepção do Santiago dialoga diretamente com a proposta pedagógica defendida pela instituição. Em um cenário cada vez mais desafiador, a busca por uma formação que vá além dos resultados acadêmicos tem ganhado destaque. É nesse contexto que o Levorsse se propõe a oferecer uma educação que combina excelência no ensino e desenvolvimento humano integral, preparando também os estudantes para o exercício da cidadania, da ética e das habilidades socioemocionais.

Em 2025, a instituição registrou 452 aprovações em processos seletivos, incluindo 65 ingressos em Medicina em universidades públicas. No Enem, alcançou o 1º lugar geral no Distrito Federal e obteve 76,5% de aprovação em universidades públicas diretamente a partir do ensino médio.

O ano também foi marcado por resultados expressivos em exames altamente concorridos, com destaque para as aprovações no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), focado em tecnologia aeroespacial, em São José dos Campos (SP); e o Instituto Militar de Engenharia (IME), no Rio de Janeiro.

“Quando falamos em excelência, falamos antes de tudo em consistência: garantir que cada estudante saia daqui com um domínio acadêmi-

co realmente sólido, daqueles que os próprios professores universitários reconhecem quando recebem nossos alunos depois”, informa o diretor-geral George Gonçalves.

O executivo pontua que o Levorsse atua para que os estudantes conquistem uma base acadêmica firme, mas que, acima de tudo, estejam preparados para a vida. Dessa forma, o desenvolvimento de resiliência, organização, disciplina, gestão do tempo e equilíbrio emocional são essenciais no dia a dia escolar. O objetivo é que, ao final, eles consigam lidar com metas, prazos, frustrações e pressão com maturidade.

Essas competências, de acordo com o diretor-geral, são essenciais para a universidade, para o mercado de trabalho e para a vida adulta. Por essa razão, o corpo docente busca entregar à sociedade um jovem íntegro, que age corretamente porque entende que é o certo a fazer, e não por medo de punição.

O resultado nos rankings e nas aprovações são consequência de todo o cuidado acerca do desenvolvimento dos alunos. “Costumo dizer que o Levorsse é um Levorsse para cada fase da vida. A aprovação é o ponto de chegada de um processo, e o que nos orgulha é a qualidade desse processo, não apenas o número que ele produz no final”, ressalta George.

Para George, isso significa que o Levorsse parte de um princípio simples: o estudante precisa de desafios diferentes em cada fase do desenvolvimento. No Fundamental I, o foco é curiosidade, autonomia e autoestima. No Fundamental II, é ensinar o aluno a estudar, a se organizar e a assumir responsabilidades. No Ensino Médio, a instituição faz uma preparação pragmática e altamente eficiente para cada exame, respeitando as particularidades do Enem, do PAS e dos vestibulares tradicionais.

“O pilar estrutural disso é a carga horária estendida, obrigatória em todos os segmentos. E ela não é usada para ‘mais do mesmo’: é tempo com objetivo pedagógico definido. Desde o primeiro ano do Ensino Médio, o aluno tem uma rotina de estudo dirigido, em que o conteúdo é trabalhado imediatamente em exercícios e questões de prova, começando pelas mais acessíveis e evoluindo em dificuldade, sempre com o professor ao lado para tirar dúvidas e retomar o que não ficou consolidado. É um trabalho de formiguinha, totalmente personalizado a partir dos resultados de cada estudante”, exemplifica.

Princípios em ações

O diretor de Projetos do Colégio Levorsse, Victor Tibúrcio, conta que as metodologias da instituição são baseadas em evidências científicas e em estudos da área da Educação, ajustadas ao contexto real da comunidade escolar. “A filosofia só tem valor se vira prática, e é exatamente essa a função da área de projetos: traduzir princípios em ações que o aluno vive no dia a dia”, ressalta.

Um exemplo apresentado por Tibúrcio diz respeito à Disciplina Consciente, um projeto institucional que orienta as ações da escola a partir de valores, caráter e responsabilidade. A ideia central é ensinar o estudante a agir corretamente porque é o certo a se fazer. Segundo ele, isso aparece em cronogramas próprios para cada segmento, em projetos conduzidos pelos professores e em momentos planejados ao longo do ano.

“O efeito não é só comportamental: a construção de valores e de pertencimento gera reflexos muito positivos no equilíbrio emocional dos alunos, que por sua vez sustenta o desempenho cognitivo”, afirma. Além disso, o diretor de Projetos indica que, no que diz respeito ao lado acadêmico, desde cedo é implementada uma cultura de estudos. “O aluno aprende a separar o tempo, a acompanhar o que é dado em sala e a reservar momentos para os ajustes que só ele sabe que precisa fazer”, acrescenta.